

Consciência feminina na escola e as mulheres de luta do Grajaú

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: Ensino Fundamental II

Modalidade: Educação Regular

Disciplina: Artes, Filosofia, Geografia, História, Sociologia

Formato: Híbrido

+ Coletiva Consciência Feminina da Escola, submetida por Lucidalva de Azevedo Ribeiro Gonçalves

Sou Lucidalva, atriz, artista educadora, envolvida com o movimento de arte e cultura do território do Grajaú em São Paulo (SP). Uma das vencedoras do Prêmio Paulo Freire pelo projeto "Um país chamado Grajaú". Membro da Coletiva CFE - Consciência Feminina na Escola que nasceu dentro da escola que atuo EMEF Padre José Pegoraro.

Objetivos

- Resgatar a trajetória de mulheres que construíram a história da comunidade local, território do Grajaú - São Paulo (SP);
- Reconhecer as personalidades e suas contribuições para a sociedade de modo geral;
- Investigar como a história tem apresentado a mulher na atualidade;
- Identificar as implicações da presença de liderança feminina nas esferas sociais.

Conteúdo

Busca das mulheres e matriarcas do nosso território, contato com as mulheres, estudo de biografias para as entrevistas.

Metodologia

- Realização de estudo de cunho exploratório de pesquisa bibliográfica;
- Condução de entrevistas com moradoras da comunidade do Grajaú;

- Encontros de análise e discussão de jornais e revistas, dados sobre violência contra a mulher divulgados pela imprensa;
- Produção de site, contando a história da coletiva, bem como reflexões e trocas baseadas em práticas libertárias e transformadoras das mulheres entrevistadas.
- Publicação de livro, que abarque questões pertinentes e discutidas ao longo do desenvolvimento da proposta.

Recursos Necessários

- Câmera fotográfica
- Câmera filmadora
- Gravador
- Microfone
- Verba para camiseta personalizada do projeto
- Verba para transporte

Duração Prevista

9 meses

Processo Avaliativo

As atividades realizadas deverão ser sistematizadas dentro Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA), uma espécie de TCC presente na Rede Municipal de São Paulo que é um dos elementos da avaliação para a aprendizagem dos estudantes do último ciclo do Ensino Fundamental (7º ao 9º anos).

O trabalho, como um todo, será um processo que envolve a leitura, a escrita, a resolução de problemas, a análise crítica e a produção.

A avaliação dos educandos será contínua e dará prioridade a aspectos qualitativos dos resultados ao longo do período.

Observações

Você pode saber mais sobre o coletivo nos vídeos:

- Vídeo-manifesto Consciência Feminina na Escola

- Consciência Feminina na Escola e EMEF Pegoraro contra a violência doméstica

- Mini documentário do projeto “Um País chamado Grajaú”

- Outros links para saber mais:

- [Site de “Um país Chamado Grajaú”](#)

Referências Bibliográficas

"BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei 9394/96. Brasília, 1996.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1998

BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra. (Orgs.). Gênero, democracia e sociedade brasileira. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

RIBEIRO, Djamila, Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das letras, 2018.

HEILBORN, Maria Luiza. Entre as tramas da sexualidade brasileira. In: PHYSIS - Revista Estudos Feministas, Florianópolis, janeiro-abril, pp. 43-59, 2006."